

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Sexta-feira é dia de dançar seresta no Parque Moscoso

Evento musical reúne apreciadores do gênero e moradores que querem relembrar os velhos tempos. A entrada é franca

*AJ19670*  
Kamila Rangel

Às sextas-feiras à noite, um grupo de músicos e apreciadores da boa música se reúne no Parque Moscoso, em Vitória, para participar de uma seresta.

O evento é realizado há cinco anos e foi idealizado com o objetivo de movimentar o parque e trazer de volta, mesmo que em proporções menores, a vida que existia no local antigamente.

“O Parque Moscoso estava praticamente morto. Os comerciantes queriam até desistir dos pontos”, disse o organizador da seresta, Wedson Pitomba.

Para mudar esse cenário, donos de comércios e associação de moradores se uniram e colocaram a ideia em prática.

“A seresta começou com um público de 150 pessoas. Hoje, vêm mais de 700 pessoas prestigiar o show e aproveitar a noite.”

A entrada é franca, e a diversão é garantida, das 18 horas às 21h50. Para custear a presença dos músicos, os comerciantes contribuem com o cachê dos artistas.

“É um encontro de famílias, do qual participam pessoas de várias idades e, principalmente, aqueles que gostam de relembrar os velhos tempos”, disse a comerciante Creuza de Oliveira Garcia.

Voz e violão dão o tom de ritmos variados, como chorinho, samba, forró e MPB.

## CANJA

E todos podem fazer parte da cantoria. Além do conjunto musical convidado, os próprios visitantes podem se inscrever para dar uma canja no microfone.

“A intenção é dar liberdade a quem quiser participar. E as pessoas não ficam tímidas. Aqui, vários talentos se revelam”, brincou a comerciante.

Mesmo sendo um local público, os organizadores afirmam que o ambiente é agradável e seguro.

“Nunca houve nenhuma confusão”, disse Creuza.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Parque Moscoso, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca da Nalva, localizada na avenida Cleto Nunes.



MOVIMENTO NO PARQUE MOSCOSO à noite: às sextas-feiras, músicos e apreciadores da seresta se reúnem

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Quindins da Nonô

A receita da aposentada Maria Elinor Kroeff, 77, é antiga. Quando adolescente, ela descobriu que tinha mão boa para a cozinha e começou a fazer quindim em casa.

Com o tempo, o doce foi ganhando fama. Hoje, os quindins da Nonô são famosos no bairro Parque Moscoso.

“Comecei a fazer para vender e não parei mais”, disse.

Além de fazer quindins para comércios de Vitória, Nonô recebe encomendas particulares. “Neste mês, vou fazer cerca de 3,5 mil quindins.”



DONA NONÔ tem 77 anos e faz quindins em casa sob encomenda



A APOSENTADA ZILMA exhibe algumas peças artesanais criadas por ela

### Arte para se distrair

O artesanato foi, para a aposentada Zilma Fonseca, 64, uma forma de superar dificuldades.

“Meu irmão ficou doente. Eu estava sofrendo, mas não podia contar para minha mãe.”

Foi aí que Zilma apostou na arte. Além de conseguir ocupar a mente, Zilma descobriu um talento. “Comecei a fazer bijuterias. A primeira pulseira que fiz vendi no mesmo dia”, disse a aposentada.

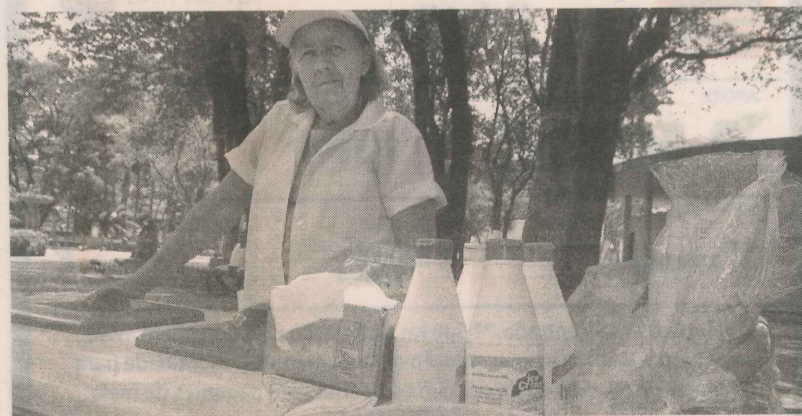
### Figura conhecida

Nos últimos 28 anos, a vendedora de sorvetes Neide Maria Priori, 69, passa os dias no Parque Moscoso. Mesmo com a idade avançada, a necessidade faz com que ela resista.

“Tomo muitos remédios. Preciso de dinheiro para comprá-los”, disse.

Figura conhecida no local, Neide viveu a época em que o parque era um movimentado ponto turístico. “Vinha turistas de vários lugares.”

Hoje, ela aproveita o movimento dos trabalhadores do entorno, que gostam de chupar picolé depois do almoço.



NEIDE MARIA vende sorvetes no Parque Moscoso há quase três décadas